



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO NORTE  
CAMPUS PAU DOS FERROS**

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO  
CAMPUS PAU DOS FERROS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

Às dez horas e trinta minutos do dia trinta do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, realizada de forma remota, por web conferência através do Google Meet, reuniu-se o Comitê Local de Enfrentamento à COVID-19 do campus Pau dos Ferros, designado através da portaria nº 153/2020 - DG/PF/RE/IFRN de treze de maio de dois mil e vinte, retificada pela portaria nº 187/2020 - DG/PF/RE/IFRN de dois de julho de dois mil e vinte. A reunião foi aberta pelo presidente do comitê, Gabriel Pereira de Oliveira, que, a título de informe, anunciou inicialmente que, o Comitê de Ensino do IFRN, em reunião realizada no dia 29 de dezembro, com a participação do Comitê de Enfrentamento à COVID-19 sistêmico, deliberou pela manutenção da análise do histórico escolar dos candidatos inscritos para a seleção aos cursos técnicos integrados do ano de 2021. Informou, também, que o comitê local poderá ser instado a se manifestar quanto a eventuais usos do *campus* em outras situações, salientando que poderá ser necessário o comitê local se reunir com alguma frequência para avaliar tais situações. Outro informe trazido por Gabriel Oliveira foi o de que o *campus* será cedido para a cerimônia de posse da prefeita eleita de Pau dos Ferros no dia 01 de janeiro de 2021, em um evento com a participação de em torno de 100 pessoas a se realizar no pátio coberto do *campus*. Gabriel frisou, porém, que o comitê não fora consultado a se manifestar quanto a esta cessão. Luciene Carvalho considerou que não seria responsabilidade do comitê deliberar quanto a cessão do prédio da escola para este evento, posto que não é o *campus* Pau dos Ferros que o está promovendo. Francisco Marcilio, por sua vez, salientou que tais eventos de fato não seriam de responsabilidade do comitê, mas que este não poderia ficar completamente isento dessas discussões, posto que haveria o envolvimento dos servidores terceirizados do *campus*. Yokky de Oliveira expressou sua preocupação quanto a abertura da escola sem a consulta ao comitê, posto que este dedicou-se a adaptar os protocolos de biossegurança à realidade do *campus* e, por mais que estejamos apenas cedendo o espaço para outra instituição organizar o evento, é a imagem do IFRN que estará em evidência para a comunidade. Concluiu realçando a importância de se consultar o comitê local antes de se tomar tais decisões, seguindo a mesma linha que já fora adotada em ocasiões anteriores, como a abertura dos espaços desportivos da escola, registrando ser contrário à liberação do *campus* para eventos externos enquanto perdurar a pandemia. Joyce Matias enfatizou que este tema era muito delicado e, ainda que sejam as instalações do *campus* que estejam sendo cedidas, são outras pessoas que assumirão a responsabilidade, entendendo que este evento em específico seria menos problemático que outras situações já debatidas no

âmbito do comitê local. Deixou claro, entretanto, que não concordava com quaisquer atividades no *campus* enquanto não fossem retomadas as atividades de ensino presencial. Francisco Marcílio também registrou que não concordava com a realização de atividades presenciais na escola, mesmo que o evento não seja de responsabilidade do *campus*, externando sua preocupação para com a posição do comitê com relação à solicitação dos alunos concluintes, que desejam realizar suas fotografias de formatura nas instalações do *campus*, sugerindo como encaminhamento solicitar à direção do *campus* que o comitê seja comunicado quando eventualmente houver pedidos de cessão da escola para eventos externos. Gabriel Oliveira pontuou que, com relação à cerimônia de posse da prefeita eleita da cidade, não há mais o que o comitê local deliberar, posto que a decisão já fora tomada. Porém, sugeriu complementar o encaminhamento proposto por Francisco Marcílio de que, além de envolver o comitê local nestas decisões, notificar o cessionário de tais eventos quanto às orientações constantes do plano local de contingência elaborado pelo comitê. Gabriel sugeriu, também, que o comitê encaminhasse por se posicionar no sentido da inviabilidade da realização de processos seletivos presenciais no *campus* no atual momento. Postos em votação, ambos os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes à reunião. Dando continuidade à reunião, passou-se a discutir o ponto de pauta referente à previsão de retomada das atividades presenciais para os projetos de pesquisa em andamento no *campus*. Gabriel Oliveira informou que esta demanda surgiu em virtude da existência de editais ainda do ano de 2020 que traziam a necessidade da realização de projetos que demandariam a utilização de laboratórios, e que recebeu um processo apontando a necessidade de que o comitê emitisse um posicionamento quanto a este tema até o dia 10 de janeiro de 2021. Gabriel esclareceu que entrou em contato com o comitê sistêmico para saber se este teria alguma orientação ou deliberação neste sentido, tendo recebido a informação de que haverá um encontro do comitê sistêmico com as pró-reitorias de pesquisa e de ensino para discutir qual seria a deliberação institucional com relação a este assunto. Isto posto, sugeriu ao comitê local aguardar as recomendações sistêmicas antes de deliberar a respeito das orientações a serem adotadas localmente, informando que solicitaria à direção do *campus* que este prazo fosse postergado. Luciene Carvalho chamou a atenção para a necessidade de o comitê estabelecer normas de acesso aos laboratórios do *campus* como forma de regulamentar sua utilização. O comitê local deliberou, por unanimidade, por aguardar as orientações do comitê sistêmico e das pró-reitorias envolvidas antes de se manifestar a respeito. O ponto de pauta seguinte dizia respeito ao parecer do comitê local quanto ao uso do *campus* para a realização de fotos de formatura. Francisco Marcílio informou que fora questionado a esse respeito pela direção acadêmica e pela direção geral, esclarecendo que a Comunicação Social do *campus* posicionava-se como contrária a esta liberação dentro do contexto epidemiológico atual do município. Em votação, o comitê decidiu por unanimidade pela recomendação de não liberação do *campus* para esta finalidade. Vencido este ponto de pauta, passou-se a discutir a respeito do acompanhamento dos casos de COVID-19 entre a comunidade acadêmica do *campus* Pau dos Ferros informados ao e-mail do comitê local. Alan Leite iniciou justificando a ausência do médico do *campus* Gaudêncio Castro por motivo de férias. Informou que vem acompanhando regularmente as mensagens recebidas por e-mail e tem entrado em contato com os alunos e servidores que se manifestaram para realizar o acompanhamento de seus quadros. Alan Leite expôs aos membros do comitê um breve relato do atual cenário do *campus*, e que vem alimentando a plataforma ASA COVID-19 com as informações que tem coletado. Gabriel Oliveira manifestou sua preocupação quanto à percepção de que, em suas turmas, o número de casos tem aumentado sensivelmente nas últimas semanas, enfatizando que

os professores orientassem seus alunos a informar ao comitê por e-mail caso tenham sido acometidos pela doença, ou que alguém com quem residam tenha sido diagnosticado ou manifestado os sintomas. Alan Leite informou que o número de notificações recebidas por e-mail aumentou consideravelmente após o pedido do comitê ter sido anunciado nas redes sociais do *campus*. O último ponto de pauta previsto para ser tratado na reunião dizia respeito à discussão acerca da abertura dos espaços de prática de atividades físicas do *campus*. Yokky de Oliveira, também na qualidade de coordenador do Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho, ressaltou a importância de se estimular a prática de atividades físicas junto aos servidores como forma de minimizar os efeitos do distanciamento social em sua saúde mental, bem como para a melhoria de sua saúde geral. Externou sua preocupação quanto ao fato de que há servidores que têm procurado desenvolver atividades físicas em academias e outros espaços em que os riscos de contaminação são sensivelmente maiores do que caso pudessem praticá-las no parque desportivo do *campus*, em que os protocolos de biossegurança poderiam ser seguidos de forma mais controlada. Gabriel Oliveira sugeriu o encaminhamento de que o comitê local formalizasse um pedido ao comitê sistêmico para que este se posicionasse quanto a este tema, o que foi acatado por unanimidade pelos presentes na reunião, ficando Yokky de Oliveira responsável por desenvolver o texto a ser encaminhado ao comitê sistêmico solicitando seu posicionamento. Por fim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e cinco minutos, do que, para constar, eu Jalon Barbosa de Medeiros, na qualidade de membro secretário do comitê, lavrei a presente ata.